



PERFIL CLÍNICO E MORTALIDADE EM PACIENTES CRÍTICOS COM COVID-19: ESTUDO TRANSVERSAL E MULTICÊNTRICO.

Tema: Fisioterapia

CAMILA LANES FERNANDEZ; Caroline Montagner Pippi; Camila de Christo Dorneles; Anelise Lunardi Delevati; Roberta Weber Werle; Ana Paula Merlo; Luiza Martins Faria; Celso Ricardo Fernandes de Carvalho; Rodrigo Della Múa Plentz; Antonio Marcos Vargas da Silv

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM
SANTA MARIA/RS

Introdução e Objetivos: Pacientes com COVID-19 que necessitam internação em unidade de terapia intensiva (UTI) apresentam alto risco de morte. Assim, traçar um perfil desses pacientes serve como estratégia de apoio para mitigar os efeitos da doença. Este estudo objetivou apresentar o perfil clínico e relativo à mortalidade de pacientes críticos com COVID-19. **Material e Métodos:** Estudo transversal, multicêntrico, realizado na UTI de cinco hospitais brasileiros, com a aprovação por todos os comitês de ética em pesquisa. A amostra foi composta de pacientes com COVID-19, tratados com ventilação mecânica invasiva. Variáveis demográficas, clínicas e taxa de mortalidade hospitalar foram coletadas dos prontuários eletrônicos. **Resultado:** Foram avaliados 574 pacientes (58,5% homens), com idade de $59,2 \pm 14,9$ anos e índice de massa corporal (IMC) de $29,4 \pm 7,4$ kg/m². Com base no IMC, 27,6% eram eutróficos (18,5 até 24,99 kg/m²), 33,5% com sobrepeso (até 29,99 kg/m²) e 35,7% obesos (≥ 30 kg/m²). A frequência de pacientes de raça branca foi de 60,4%, pardos de 28,2% e pretos de 6,4%. Dentre os fatores de risco mais frequentes, 57,7% tinham hipertensão arterial sistêmica (HAS), 38,9% diabetes mellitus, 24,9% doença cardiovascular, 13% pneumopatias crônicas e 19,8% eram tabagistas. A taxa de mortalidade total foi de 69,3% (60,5% homens), com idade de $61,7 \pm 13,9$ anos, IMC de $28,8 \pm 6,7$ kg/m² e 58% de raça branca. A maior incidência de óbito, que excedeu a taxa de mortalidade total, foram nos seguintes subgrupos: tabagistas (78,2%), pneumopatas crônicos (77,3%), doenças cardiovasculares (74,3%) e diabéticos (71,5%). **Conclusão:** O sexo masculino, obesos e raça branca predominaram entre os pacientes. As patologias mais frequentes foram HAS e diabetes, com a maior incidência de óbitos ocorrendo em tabagistas e pneumopatas crônicos. Esse estudo, de caráter multicêntrico, se destaca ao traçar o perfil clínico relacionado a mortalidade de pacientes críticos com COVID-19.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br